

Osseodensification



EXPANSÃO DO SEPTO MOLAR COMBINADO

Expansão combinada do septo dos molares/elevação do seio

Visão geral: Indicado para zonas de molares superiores com septo de um mínimo de 4 mm de largura.

1. Utilize imagens de CBCT para medir a largura da crista e a distância até o assoalho do seio.
2. Exodontia atraumática sem retalho para preservação o septo.
3. Instrumentação de osseodensificação com a utilização de brocas Densah® em sentido anti-horário (800-1500 rpm) para expandir o septo e levantar a membrana do seio simultaneamente.
4. Instalação de implantes.
5. Enxerte o alvéolo ao redor do implante com os materiais de enxerto ósseo elencados para o caso.
6. Sele o alvéolo com um pilar de cicatrização grande/largo.

Passo 1:

Diagnóstico:

Utilize imagens de CBCT para avaliar e medir a largura da crista alveolar e a altura até o assoalho do seio.

Passo 1



Passo 2:

É indicada a extração cirúrgica sem retalho. Separe as raízes dos molares de forma minimamente traumática para preservar o septo.

Passo 2

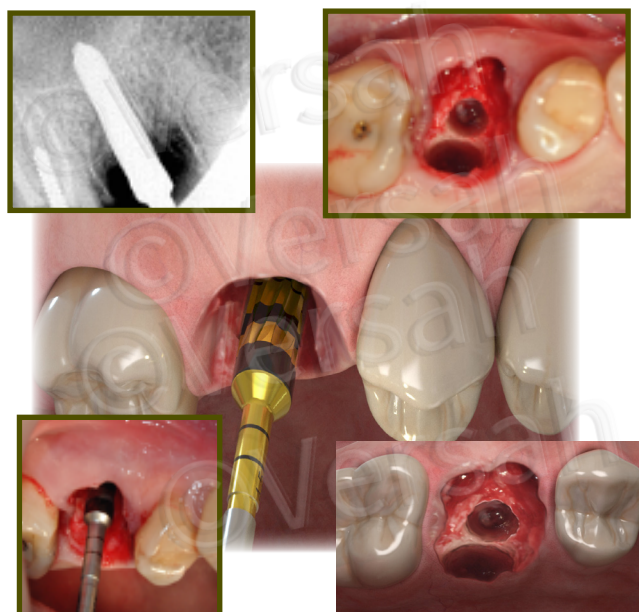


Passo 3:

Instrumentação:

Utilize a broca Densah® no modo OD (anti-horário) a uma velocidade de perfuração de 800-1500 rpm com irrigação abundante. Utilize as brocas Densah® maiores subsequentes em incrementos inteiros para aumentar a plasticidade óssea, expandir a osteotomia e levantar a membrana do seio. Por exemplo, utilize a broca Densah® 2,0 após a broca piloto, depois expanda e introduza a broca Densah® 3,0 no seio, e, em seguida, passe para a broca Densah® 4,0 antes de introduzir a broca Densah® 5,0, se necessário. À medida que o diâmetro da broca aumenta, o osso do septo expande-se e a membrana do seio deve ser levantada até 3 mm com enxerto ósseo autógeno. Se for necessária uma elevação adicional de mais de 3 mm, impulse o aloenxerto com a broca final em sentido anti-horário a 150 rpm sem irrigação (ver Protocolo II de elevação do seio maxilar). Dependendo da geometria do implante, siga o protocolo de densificação da Versah para o sistema de implantes correspondente.

Passo 3



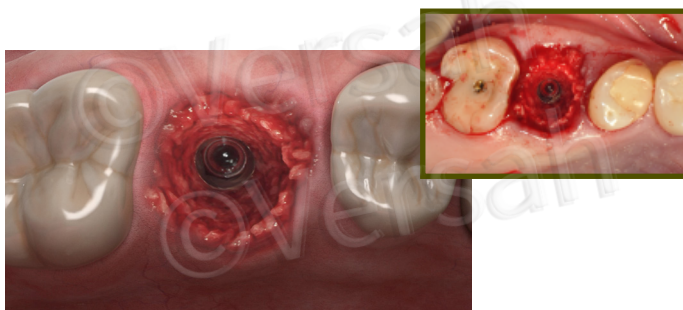
Passo 4



Passo 4:

Instale o implante ao nível da crista ou subcristal, consoante o tipo de conexão do implante

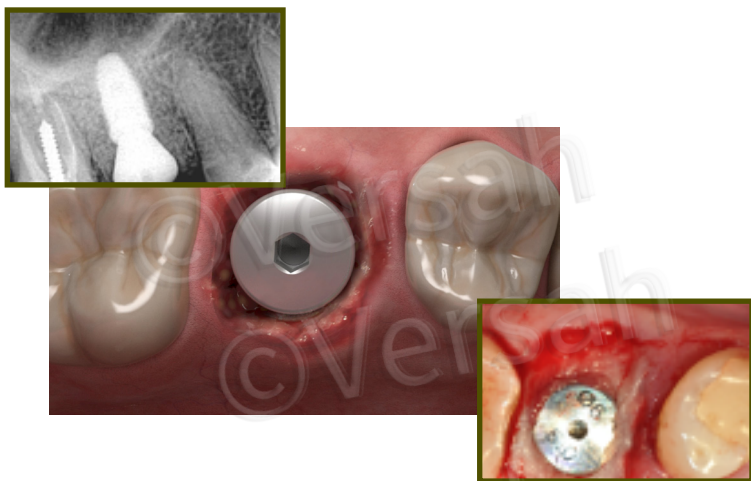
Passo 5



Passo 5:

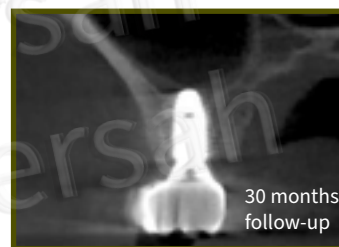
Preencha o espaço do alvéolo com um material de enxerto ósseo, se necessário, utilizando de preferência uma massa de aloenxerto ou partículas de aloenxerto em uma proporção de osso esponjoso/cortical de 70/30.

Passo 6



Passo 6:

Sele o alvéolo com um pilar de cicatrização grande personalizado ou comum.



Caso facultado por cortesia do Dr. Samvel Bleyan